

Assistência farmacêutica e farmacoeconomia no uso de sorafenibe em um CACON de Belém, PA: estratégias para otimização da terapia e melhoria da qualidade de vida

Autores: Márcia Moraes Paulino da Silva, Annie Elisandra Mesquita de Oliveira

Instituição: Hospital Ophir Loyola – Belém – PA – Brasil

Introdução: O Sorafenibe é um antineoplásico oral usado para tratar carcinomas hepatocelulares, renais avançados e da tireoide refratários ao iodo radioativo. Sua administração eficaz, conforme as Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas (DDT) do Ministério da Saúde, é essencial para otimizar os benefícios terapêuticos e reduzir os riscos. O farmacêutico implementa estratégias que promovem a adesão ao tratamento, melhoram a qualidade de vida dos pacientes e asseguram a eficiência dos recursos de saúde. **Objetivo:** Avaliar e propor estratégias de assistência farmacêutica que otimizem a terapia com Sorafenibe, e ao mesmo tempo considerar os aspectos farmacoeconômicos envolvidos. Pretende-se demonstrar como as intervenções farmacêuticas bem estruturadas podem melhorar a adesão ao tratamento, reduzir complicações, aumentar a qualidade de vida dos pacientes e garantir o uso eficiente dos recursos de saúde. **Material e Método:** O estudo foi realizado entre janeiro e dezembro de 2023, com uma revisão documental e teórica no CACON de Belém, PA. Analisaram-se protocolos internos, diretrizes clínicas e literaturas relevantes, focando na implementação de estratégias de assistência farmacêutica para otimizar a terapia com Sorafenibe, sob uma perspectiva farmacoeconômica. Revisões de literatura identificaram os impactos potenciais das estratégias, com análise estatística dos resultados significativos ($p < 0,05$). Questões éticas não se aplicaram, pois o estudo utilizou dados teóricos e revisão documental. **Resultados:** As estratégias de assistência farmacêutica, incluindo intervenções educativas e acompanhamento contínuo, mostraram-se eficazes para aumentar a adesão ao tratamento com Sorafenibe em até 85%, além de reduzir a incidência e a gravidade de efeitos adversos, como a reação cutânea mão-pé. Essas ações também diminuíram significativamente os custos de internações e tratamentos adicionais por complicações evitáveis. A educação sobre a importância da adesão e a correta administração do medicamento, combinada com consultas farmacêuticas regulares para manejo de efeitos adversos e ajustes de doses, melhorou a qualidade de vida dos pacientes e reduziu custos. A integração do farmacêutico na equipe multiprofissional foi essencial para garantir uma comunicação eficaz e ajustes no plano de cuidado, tornando o tratamento clinicamente eficaz e economicamente sustentável. Essas abordagens, alinhadas às DDT/MS, ressaltam a importância de uma assistência farmacêutica robusta, que otimiza a terapia e promove o uso eficiente dos recursos de saúde. **Conclusões:** As estratégias de assistência farmacêutica integradas aos princípios da farmacoeconomia, evidenciam a importância da atuação do farmacêutico na otimização da terapia com Sorafenibe. Práticas bem planejadas podem melhorar a adesão ao tratamento, reduzir a gravidade dos efeitos adversos e aumentar a qualidade de vida dos pacientes. Este estudo sublinha a relevância da assistência farmacêutica na oncologia clínica e sugere a implementação dessas estratégias como um modelo a ser seguido.

Palavras-chave: Sorafenibe; Assistência Farmacêutica; Farmacoeconomia; Qualidade de Vida; Oncologia.

Referências Bibliográficas

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Conjunta nº 18/2022. Aprova as Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas do Carcinoma Hepatocelular [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/pcdt/arquivos/2022/portaria-conjunta-no-18-ddt-carcinoma-hepatocelular-no-adulto.pdf>
2. Bruix J, Qin S, Merle P, Granito A, Huang YH, Bodoky G, et al. Regorafenib for patients with hepatocellular carcinoma who progressed on sorafenib treatment (RESORCE): a randomised, double-blind, placebo-controlled, phase 3 trial. *Lancet* [Internet]. 2017; 389(10064):56-66. doi:10.1016/S0140-6736(16)32453-9.
3. Cheng AL, Kang YK, Chen Z, Tsao CJ, Qin S, Kim JS, et al. Efficacy and safety of sorafenib in patients in the Asia-Pacific region with advanced hepatocellular carcinoma: a phase III randomised, double-blind, placebo-controlled trial. *Lancet Oncol* [Internet]. 2009;10(1):25-34. doi: 10.1016/S1470-2045(08)70285-7.
4. Haddad RI, Seiwert TY, Hong DS, Cohen EEW, Mesía R, Schneider BA, et al. Safety and Efficacy of Lenvatinib Plus Pembrolizumab in Patients With Advanced Head and Neck Squamous Cell Carcinoma: A Phase 1/2 Trial. *J Clin Oncol* [Internet]. 2023;41(5):955-965. doi: 10.1200/JCO.22.01129.
5. Rimassa L, Assenat E, Peck-Radosavljevic M, Borg C, Bygrave C, Esteban E, et al. Tivantinib for second-line treatment of MET-high, advanced hepatocellular carcinoma (METIV-HCC): a final analysis of a phase 3, randomised, placebo-controlled study. *Lancet Oncol* [Internet]. 2023;24(7):934-944. doi: 10.1016/S1470-2045(23)00190-7.